



REVISÃO PARA O TESTE - 2º TRIMESTRE

1 - O movimento de independência na América Espanhola está diretamente relacionado com a conjuntura política vivida pela metrópole na Europa. Nessa época, a Espanha vivia uma crise causada por:

- a) O fortalecimento dos movimentos separatistas na Catalunha e no País Basco, o que reduziu a presença de militares espanhóis na América.
- b) O fim da União Ibérica, que provocou a restauração da Coroa Portuguesa após mais de oitenta anos.
- c) O envolvimento nas Guerras Napoleônicas e a imposição de José Bonaparte como monarca na Espanha.
- d) A derrota no conflito militar contra a Inglaterra, país que defendia as independências na América em busca de novos mercados consumidores.

2 - Comparando os processos de independência do Brasil e da América Espanhola, assinale a alternativa que apresenta uma semelhança e uma diferença, respectivamente.

- a) A manutenção da escravidão e a liderança das classes populares, ocorrida somente no Brasil.
- b) A adoção do regime monárquico e a criação de Constituições liberais, fato ocorrido somente na América Espanhola.
- c) A inspiração na independência dos Estados Unidos e a fragmentação territorial, não ocorrida no Brasil.
- d) A rápida industrialização após a independência e a rápida abolição da escravidão, ocorrida somente nas antigas colônias.

3 - O Congresso Nacional de Lima, a capital do Peru, situa-se na Praça Bolívar. A principal praça de Bogotá, capital da Colômbia, tem o mesmo nome: Praça Bolívar. A Bolívia recebeu este nome para homenagear Simon Bolívar. Sobre Simón Bolívar, pode-se afirmar corretamente que:

- a) liderou um movimento a favor da independência da América do Sul e idealizou uma unidade continental chamada Gran Colômbia que se desfez em repúblicas.
- b) lutou ao lado de José de San Martín, na Argentina, e Bernardo O'Higgins, no Chile, pela libertação desses países do domínio espanhol.
- c) foi um revolucionário criador do nacionalismo venezuelano e liderou a Revolução Bolivariana.
- d) era um monarquista convicto; por isso, defendeu a centralização do poder, para uma América emancipada.

4 - Muitos são os fatores que tornam a Revolução do Haiti um acontecimento único; a ex-colônia francesa foi uma das primeiras a realizar a independência diante da metrópole, utilizando-se, inclusive, das ideias de libertação da própria França, sua colonizadora, além disso, a Revolução foi levada a cabo por escravos, quando que na maior parte das colônias europeias na América Latina o processo de independência fora encabeçado por membros de uma elite crioula e, embora tenha havido participação popular, esta foi muito diminuta.

SOARES, Ana Loryn; SILVA, Elton Batista da. **A revolução do Haiti**: um estudo de caso (1791-1804). Ameríndia, v.1, 2006, p.4. Disponível em: Acesso em: 05 nov. 2015.

A luta pela conquista da independência política do Haiti se tornou singular, pois Liberdade, para eles, implicava

- a) acabar com a escravidão.
- b) findar com a discriminação.
- c) agenciar a igualdade racial.
- d) lutar pela divisão das terras.
- e) buscar a livre comercialização.

5 - Sobre o processo histórico da emancipação política das colônias hispano-americanas, é correto afirmar que:
I - influenciados pelas ideias iluministas, os movimentos de independência na América hispânica definiram-se ideologicamente pela implantação de sociedades democráticas, em que o voto universal, a liberdade e igualdade de todos foram garantias para o fortalecimento das repúblicas federativas em todo o continente.

II - as populações indígenas, que constituíam o campesinato escravizado pelos espanhóis, viram esses movimentos como libertação da exploração a que eram submetidas. Por isso, foram a principal base de sustentação dos movimentos de independência liderados pelos *criollos*.

III - no México, o caráter social e étnico, assumido inicialmente pelo movimento de independência, deve-se à organização e mobilização das populações camponesas e indígenas, que lutaram para eliminar os privilégios da aristocracia *criolla* e espanhola, embora não tivessem obtido êxito.

IV - a independência política das colônias hispano-americanas está relacionada à invasão da Península Ibérica pelas tropas de Napoleão Bonaparte, que depuseram o rei espanhol, criando, assim, um vácuo de poder. Esse vácuo de poder foi preenchido pelas Juntas Governativas, que assumiram o direito de autogovernar-se.

Assinale a alternativa correta

- a) Apenas III e IV
- b) Apenas I e II
- c) Apenas II e IV
- d) Apenas II e III

6 - Do final do século XVIII ao final do século XIX, o continente americano passou por grandes transformações, dentre as quais se destacam as independências dos Estados Unidos, dos países da América Espanhola e do Brasil. Enumere a Coluna II de acordo com a Coluna I e, a seguir, marque a alternativa que apresenta a sequência CORRETA.

COLUNA I

- (1) Independência dos Estados Unidos
- (2) Independência da América Espanhola
- (3) Independência do Brasil

COLUNA II

- () Revolução do Porto
- () *Criollos*
- () Leis Intoleráveis
- () Congresso do Panamá
- () Dia do Fico
- () Festa do Chá de Boston

- a) 2 – 1 – 1 – 3 – 2 – 3
- b) 1 – 3 – 2 – 1 – 2 – 3
- c) 3 – 2 – 1 – 2 – 3 – 1
- d) 1 – 2 – 2 – 3 – 3 – 1

7 - Ocorrida em 1789, a Inconfidência Mineira propunha rupturas importantes na administração e no regime econômico colonial. Sobre seus principais objetivos, é correto afirmar que os revoltosos buscavam:

- a) A emancipação de Minas Gerais e a formação de um governo republicano na região.
- b) A abolição da escravidão e a criação de uma democracia na região colonial.
- c) A redução dos impostos e a formação de uma monarquia independente no Brasil.
- d) A independência do Brasil e a escolha de Tiradentes como novo presidente da República.

8 - Observe a tabela abaixo, a respeito da produção aurífera na América Portuguesa durante a segunda metade do século XVIII.

Período	Produção (kg)
1750-1759	28.376
1760-1769	20.258
1770-1779	16.897
1780-1789	11.195
1790-1799	8.909

Fonte: PINTO, Virgílio Noya. O ouro brasileiro e o comércio anglo-português. 2. ed. São Paulo: Nacional, 1979, p. 114.

Sobre a relação entre a produção aurífera e a Inconfidência Mineira, é correto afirmar que:

- O aumento constante da exploração do ouro no período enriqueceu a população mineira, levando as elites locais a buscar sua emancipação política.
- O crescimento a exploração aurífera gerou um aumento da cobrança de impostos nas décadas finais do século XVIII, gerando profunda insatisfação popular.
- A queda no volume extraído de ouro não foi acompanhado de uma redução de impostos e cobranças metropolitanas, endividando grande parcela dos proprietários locais.
- A abolição do tráfico negreiro em meados do século XVIII provocou a queda da mineração e o desejo de revolta dos Inconfidentes.

9 - "O alfaiate pardo João de Deus, que, na altura em que foi preso, não tinha mais do que 80 réis e oito filhos, declarava que "Todos os brasileiros se fizessem franceses, para viverem em igualdade e abundância".

MAXWELL, K. Condicionais da independência do Brasil. SILVA, M.N. O império luso-brasileiro, 1750-1822 Lisboa: Estampa, 1956.

O texto faz referência à Conjuração Baiana. No contexto da crise do sistema colonial, esse movimento se diferenciou dos demais movimentos libertários ocorridos no Brasil por:

- defender a igualdade econômica, extinguindo a propriedade, conforme proposto nos movimentos liberais da França napoleônica.
- introduzir no Brasil o pensamento e o ideário liberal que moveram os revolucionários ingleses na luta contra o absolutismo monárquico.
- propor a instalação de um regime nos moldes da república dos Estados Unidos, sem alterar a ordem socioeconômica escravista e latifundiária.
- apresentar um caráter elitista burguês, uma vez que sofrera influência direta da Revolução Francesa, propondo o sistema censitário de votação.
- defender um governo democrático que garantisse a abolição da escravidão e a participação política das camadas populares, influenciado pelo ideário da Revolução Francesa.

10 - "As ruas estão, em geral, repletas de mercadorias inglesas. A cada porta, as palavras 'Superfino de Londres' saltam aos olhos: algodão estampado, panos largos, louça de barro, mas, acima de tudo, ferragens de Birmingham, podem-se obter um pouco mais caro do que em nossa terra nas lojas do Brasil, além de sedas, crepes e outros artigos da China."

(GRAHAM, Mary. 'Diário de Uma Viagem ao Brasil', in Campos, Raymundo. História do Brasil. São Paulo: Atual, 1991, 2a ed. p. 98.)

Esta descrição das lojas do Rio de Janeiro, feita por uma inglesa que estava no Brasil em 1821, justifica-se historicamente pelo(a):

- Tratado de Maastricht.
- Tratado de Fontainebleau.
- Tratado de Comércio e Navegação.
- Bloqueio Continental.
- criação do NAFTA e da ALCA.

11 - A transferência da corte trouxe para a América portuguesa a família real e o governo da Metrópole. Trouxe também, e sobretudo, boa parte do aparato administrativo português. Personalidades diversas e funcionários régios continuaram embarcando para o Brasil atrás da corte, dos seus empregos e dos seus parentes após o ano de 1808.

NOVAIS, F. A.; ALENCASTRO, L. F. (Org.). História da vida privada no Brasil. São Paulo: Cia. das Letras, 1997.

Os fatos apresentados se relacionam ao processo de independência da América portuguesa por terem:

- a) incentivado o clamor popular por liberdade.
- b) enfraquecido o pacto de dominação metropolitana.
- c) motivado as revoltas escravas contra a elite colonial.
- d) obtido o apoio do grupo constitucionalista português.
- e) provocado os movimentos separatistas das províncias.

12 - A vinda da família real deslocou definitivamente o eixo da vida administrativa da Colônia para o Rio de Janeiro, mudando também a fisionomia da cidade. A presença da Corte implicava uma alteração do acanhado cenário urbano da Colônia, mas a marca do absolutismo acompanharia a alteração.

FAUSTO, B. História do Brasil. São Paulo: Edusp, 1995 (fragmento).

As transformações ocorridas na cidade do Rio de Janeiro em decorrência da presença da Corte estavam limitadas à superfície das estruturas sociais porque:

- a) a pujança do desenvolvimento comercial e industrial retirava da agricultura de exportação a posição de atividade econômica central na Colônia.
- b) a expansão das atividades econômicas e o desenvolvimento de novos hábitos conviviam com a exploração do trabalho escravo.
- c) a emergência das práticas liberais, com a abertura dos portos, impedia uma renovação política em prol da formação de uma sociedade menos desigual.
- d) a integração das elites políticas regionais, sob a liderança do Rio de Janeiro, ensejava a formação de um projeto político separatista de cunho republicano.
- e) a dinamização da economia urbana retardava o letramento de mulatos e imigrantes, importante para as necessidades do trabalho na cidade.

13 - Leia o texto para responder à questão.

Com a vinda da Corte, pela primeira vez, desde o início da colonização, configuravam-se nos trópicos portugueses preocupações próprias de uma colônia de povoamento e não apenas de exploração ou feitoria comercial, pois que no Rio teriam que viver e, para sobreviver, explorar “os enormes recursos naturais” e as potencialidades do Império nascente, tendo em vista o fomento do bem-estar da própria população local.

(Maria Odila Leite da Silva Dias. *A interiorização da metrópole e outros estudos*, 2005.)

A vinda da Corte portuguesa para o Brasil, ocorrida em 1808 e citada no texto, foi provocada, sobretudo:

- a) pelo fim da ocupação francesa em Portugal e pelo projeto, defendido pelos liberais portugueses, de iniciar a gradual descolonização do Brasil.
- b) pela pressão comercial espanhola e pela disposição, do príncipe regente, de impedir a expansão e o sucesso dos movimentos emancipacionistas na colônia.
- c) pelo interesse de expandir as fronteiras da colônia, avançando sobre terras da América Espanhola, para assegurar o pleno domínio continental do Brasil.
- d) pela invasão francesa em Portugal e pela proximidade e aliança do governo português com a política da Inglaterra.
- e) pela intenção de expandir, para a América, o projeto de união ibérica, reunindo, sob a mesma administração colonial, as colônias espanholas e o Brasil.

14 - Em março de 1817, um grupo de revolucionários assumiu o poder na província, declarando-a uma república separada do Brasil. Foi o conflito interno mais grave ocorrido durante a permanência da Família Real portuguesa no Brasil. O movimento tinha forte inspiração republicana e separatista. Três meses depois tropas portuguesas reprimiram o movimento e os principais líderes foram fuzilados.

(Eduardo Bueno, *Brasil Uma História*, Leya, SP, 2012, p. 157).

Assinale a alternativa que indica o nome do movimento ao qual o texto faz referência.

- a) Revolta de Vila Rica.
- b) Conjuração Baiana.
- c) Revolução Pernambucana.
- d) Guerra dos Mascates.
- e) Confederação do Equador.

15 - Sobre as transformações político-sociais e econômicas ocorridas durante a permanência da Corte portuguesa no Brasil (1808-1821), estão corretas as afirmações abaixo, à exceção de:

- a) A vinda da família real para o Brasil transformou a colônia no principal centro das decisões políticas e econômicas do Império português.
- b) A abertura dos portos favoreceu os interesses dos proprietários rurais produtores de açúcar e algodão, uma vez que se viram livres do monopólio comercial.
- c) A permanência da Corte portuguesa no Rio de Janeiro satisfaz os interesses dos diferentes grupos sociais da colônia e trouxe benefícios para todas as regiões do Brasil.
- d) Durante o Período Joanino, organizaram-se novos órgãos e instituições, como o Banco do Brasil e a Casa da Moeda.
- e) Dentre as medidas que mudaram o perfil político-econômico da colônia, destacaram-se os tratados de Aliança e Amizade e de Comércio e Navegação, que deram benefícios aos ingleses.

16 - A respeito da Independência do Brasil é correto afirmar que:

- a) implicou em transformações radicais da estrutura produtiva e da ordem social, sob o regime monárquico.
- b) significou a instauração do sistema republicano de governo, como o dos outros países da América Latina.
- c) trouxe consigo o fim do escravismo e a implementação do trabalho livre como única forma de trabalho e o fim do domínio metropolitano.
- d) implicou em autonomia política e em reformas moderadas na ordem social decorrentes do novo status político.
- e) decorreu da luta palaciana entre João VI, Carlota Joaquina e Pedro I, que teve como consequência imediata a abertura dos portos.

17 - “Os Povos começaram a inquietar-se e os Cidadãos, que pensam, a estremecer de horror, achando que o Gênio do mal, semeando discórdias, e intrigas entre Irmãos e Amigos, ameaçava a todos com os espantosos males, que costuma a preparar a anarquia. Já ao longe fuzilara o raio precursor, e um momento mais de demora, decidiria para sempre da sorte do Brasil, quando Vossa Alteza Real prevendo a horrísona tempestade, e acautelando seus tremendos efeitos, soube qual destro Nauta, desviar a Nau do Estado dos escolhos, em que estava a pique de naufragar. E de que modo, Senhor, a salvou Vossa Alteza Real! Elevando o Brasil à Dignidade de uma Nação livre, concedendo-lhe o benefício de uma Constituição justa, própria, e adequada as suas circunstâncias, e relações, e Mandando convocar desde já uma Assembleia Geral de Deputados para exercerem a Soberania, que essencialmente reside em a Nação.”

(Câmara Municipal da Vila de São João del Rei, 30 de junho de 1822.)

A liderança de D. Pedro na Independência do Brasil e adoção da monarquia deveu-se:

- a) ao interesse das elites em manter a grande propriedade e a escravidão.
- b) à tendência monárquica das independências da América hispânica.
- c) ao total desinteresse da sociedade brasileira pelas questões políticas da época.
- d) à restauração do Absolutismo em todo o mundo, após a derrota de Napoleão.

18 - Atente ao que se diz a respeito dos dois partidos políticos denominados Partido Português e Partido Brasileiro, considerando os acontecimentos que culminaram com o processo de emancipação política brasileira de 1822.

I. O Partido Português, composto em sua maioria por comerciantes portugueses, gostaria de ver mantidos os privilégios a eles proporcionados pela estrutura colonial e desejava o retorno de Dom Pedro a Portugal para que as medidas recolonizadoras fossem aplicadas.

II. O Partido Brasileiro reunia burocratas, grandes proprietários de terras, advogados e investidores urbanos nascidos no Brasil. Esse grupo foi privilegiado pela abertura dos portos de 1808 e gostaria que fosse mantida a elevação do Brasil a Reino Unido de Portugal e Algarves.

Acerca das duas proposições acima, é correto afirmar que

- a) ambas são verdadeiras.
- b) I é falsa e II é verdadeira.
- c) ambas são falsas.
- d) I é verdadeira e II é falsa.

19 - A independência foi, desse modo, ruptura e continuidade.

(Miriam Dolhnikoff. História do Brasil Império, 2019.)

Na independência brasileira, uma ruptura e uma continuidade podem ser exemplificadas, respectivamente,

- a) pelo esforço de unificação nacional e pelo respeito aos direitos trabalhistas.
- b) pelo afastamento da Grã-Bretanha e pela aproximação com os Estados Unidos.
- c) pela fragmentação política do território e pela hegemonia política das elites rurais.
- d) pelo rompimento em relação ao império português e pela preservação da escravidão.
- e) pela implantação do sistema republicano e pelo estímulo à produção agrícola.

20 - Examine a fotografia de uma celebração em homenagem ao dia 2 de julho de 1823 na cidade de Salvador, Bahia.



(www.seo.org.br)

A fotografia faz menção:

- a) à Revolução Pernambucana, que se espalhou pelo Nordeste contra o domínio português e o excesso de impostos.
- b) à revolta da Sabinada, que pretendia implantar uma república no Nordeste com a capital localizada em Salvador.
- c) à Conjuração dos Alfaiates, que almejava uma sociedade sem diferenças sociais e sem discriminação racial.
- d) à guerra de independência, que contribuiu para a consolidação do Estado imperial brasileiro.
- e) à Revolta dos Malês, que reuniu africanos escravizados para lutar pela abolição da escravidão no Brasil.

21 - A chamada Revolução Liberal do Porto, de 1820, entre seus desdobramentos, contribuiu para a declaração da independência do Brasil, uma vez que:

- a) entre as reivindicações do movimento, estava a volta de D. João VI a Portugal e a recondução do Brasil à condição de colônia.
- b) o seu caráter liberal não aceitava o regime monárquico, pretendendo instituir o parlamentarismo no Brasil e em Portugal.
- c) a abertura dos portos do Brasil, em 1808, e o Tratado de 1810 fortaleceram a economia portuguesa que passou, então, a exigir a presença da corte.
- d) na organização das cortes gerais e na constituinte, a presença de deputados brasileiros não foi permitida.
- e) propiciou a formação dos partidos brasileiro e português, que, unidos, articularam o movimento de independência do Brasil.

GABARITO DA REVISÃO PARA O TESTE DE HISTÓRIA DO 8º ANO – 2º TRIMESTRE

- 1 - c) O envolvimento nas Guerras Napoleônicas e a imposição de José Bonaparte como monarca na Espanha.
- 2 - c) A inspiração na independência dos Estados Unidos e a fragmentação territorial, não ocorrida no Brasil.
- 3 - a) liderou um movimento a favor da independência da América do Sul e idealizou uma unidade continental chamada Gran Colômbia que se desfez em repúblicas.
- 4 - a) acabar com a escravidão.
- 5 - a) Apenas III e IV
- 6 - c) 3 – 2 – 1 – 2 – 3 – 1
- 7 - a) A emancipação de Minas Gerais e a formação de um governo republicano na região.
- 8 - c) A queda no volume extraído de ouro não foi acompanhado de uma redução de impostos e cobranças metropolitanas, endividando grande parcela dos proprietários locais.
- 9 - e) defender um governo democrático que garantisse a abolição da escravidão e a participação política das camadas populares, influenciado pelo ideário da Revolução Francesa.
- 10 - c) Tratado de Comércio e Navegação.
- 11 - b) enfraquecido o pacto de dominação metropolitana.
- 12 - b) a expansão das atividades econômicas e o desenvolvimento de novos hábitos conviviam com a exploração do trabalho escravo.
- 13 - d) pela invasão francesa em Portugal e pela proximidade e aliança do governo português com a política da Inglaterra.
- 14 - c) Revolução Pernambucana.
- 15 - c) A permanência da Corte portuguesa no Rio de Janeiro satisfez os interesses dos diferentes grupos sociais da colônia e trouxe benefícios para todas as regiões do Brasil.
- 16 - d) implicou em autonomia política e em reformas moderadas na ordem social decorrentes do novo status político.
- 17 - a) ao interesse das elites em manter a grande propriedade e a escravidão.
- 18 - a) ambas são verdadeiras.
- 19 - d) pelo rompimento em relação ao império português e pela preservação da escravidão.
- 20 - d) à guerra de independência, que contribuiu para a consolidação do Estado imperial brasileiro.
- 21 - a) entre as reivindicações do movimento, estava a volta de D. João VI a Portugal e a recondução do Brasil à condição de colônia.